

SÃO PAULO **IV**
URB
favelas

Seminário Internacional de Urbanização de Favelas

Reurbanização da Favela da Vila dos Heróis

Planejamento Urbano, Regularização, Meio Ambiente.

Fogaça Zei, Maria Laura

Silva Ferreira, Leonardo

Autores do projeto Arquitetônico

arqlaurazei@gmail.com

leonardo.silva00057@gmail.com



1. Introdução e Histórico da Vila dos Heróis

Denominada ASSOCIACAO CULTURAL E COMUNITARIA VILA DOS HEROIS.

O terreno ao lado do projeto piscinão Guaraú, era um espaço que estava abandonado há anos, segundo aos vizinhos, há mais de 20 anos, porém já servia de acesso da Rua Mestre Simeão José de Nazaré para a Avenida Inajar de Souza.

No final do ano 2018, já havia um ou outro morador que residia em uma lona na forração existente, não havendo árvores neste local, mas começou a ter vida, após vir um líder com várias famílias, ocuparem, isso aconteceu no final de 2019 ao início de 2020, sendo denunciada a ocorrência deste fato em 13/01/2020.

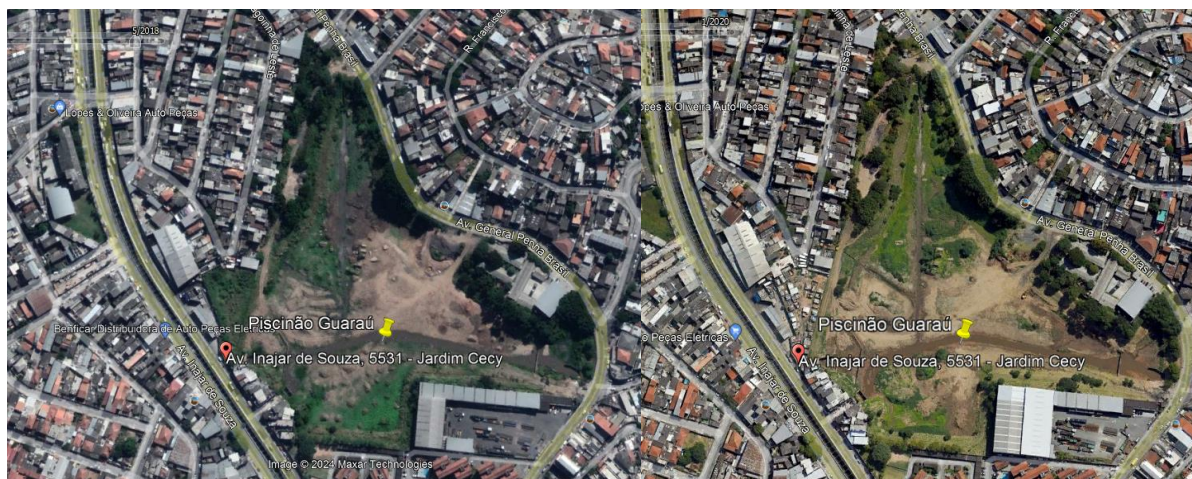


Figura 1: imagem Localização Google EARTH - 23°27'53.30"S. 46°40'16.88"O - maio 2018/janeiro2020.

Outras famílias ocuparam esse espaço, com a crença na informação que o terreno tinha dívidas e que o proprietário teria falecido e perdido a propriedade. Descoberta, posteriormente a situação real, a comunidade já havia ocupado o terreno, mas houve a troca da liderança, que na época, foi muito disputada.

Tiveram vários problemas, inclusive com pessoas de fora e até perda de dinheiro com promessas falsas e de oportunistas da situação desta ocupação. Esses acontecimentos levaram a organização dos ocupantes originários e criaram a associação só com moradores, chamada Vila dos Heróis, porém o caminho foi árduo, entre idas e vindas, e de promessas falsas. O único caminho seria o registro efetivo da ONG. E o trabalho social e a preocupação com a comunidade sempre estiveram presente e foram a principal motivação.



Com o passar do tempo, a comunidade estabelecida e registrada, sempre esteve interessada em entender a situação delicada desta ocupação. Como resultado estudaram e criaram a própria política interna de trabalho conjunto.

A Associação organizada teve acesso a um líder comunitário eleito legitimamente e Conselheiro Participativo Municipal, bastante influente e engajado da região, que abriu os braços e acolheu a Vila do Heróis nas suas atividades cidadãs, com trabalhos mais objetivos e virtuosos.

E a vida como ela é, houve problemas de assédio com uma criança, que a mãe solo tem que se ausentar para o ganha pão diário, e por isso foi premente a orientação educacional. A líder comunitária, teve papel fundamental na estrutura organizacional dos trabalhos coletivos na comunidade. O primeiro trabalho foi a criação da Brinquedoteca:

“Era um meio de retirar nossas crianças dos becos e vielas. Começamos com uma sessão pipoca, aos sábados, que servíamos suco e pipoca.”

Bem o trabalho foi árduo e longo. Tiveram as almas boas que foram chegando, o primeiro foi o de capoeira, VOLUNTARIAMNETE e organizando o espaço minimamente, depois chegaram outros parceiros com aula de dança, música, culinária. Essas foram as atividades iniciais, logo passando o tempo, começaram as aulas de reforço, roda de conversa, atividades físicas,

“Isso com ajuda de uma ONG que gostou muito do projeto e quis ajudar a desenvolver e está conosco até hoje”.

Atualmente o projeto tem todas essas atividades, funciona em dois horários, de segunda a sexta, no sábado conquistamos o curso de bombeiros mirim.

“Ganhamos o reconhecimento e a importância deste trabalho sociocultural e ambiental. São eles que renovam a nossa energia. Através deles conseguimos ensinar e aprender”.

Com este resultado, conseguiram sensibilizar os adultos, pais, mães, etc. Este trabalho social está ampliado e vai tem atendimento psicológico, dentário e atendimento de UBS.

“Essa comunidade atende os seus com amor, mesmo que muitos não queiram enxergar, já há mudança e quem nos acompanha, hoje, sabe”.



“O próximo passo é deixar as moradias dignas, para que todos vejam o valor que eles têm para nós”.

2. Memorial justificativo.

A ideia do Projeto Arquitetônico começou com a aprovação do CPM – Conselho Participativo Municipal, da região, para criar uma área verde alagável e utilizável em seus períodos de seca, o que já acontece pelos moradores do entorno e especificamente da Comunidade Vila dos Heróis, objeto de nosso concurso para reurbanização desta favela.

Afastando a possibilidade de outro “piscinão” de concreto que vai na contramão de TODAS as práticas sustentáveis e da permeabilidade do solo e dos cursos natural dos córregos e rios, onde muitos são entubados em nossa cidade. Referencial é o trabalho chamado Rios e Ruas.

Aí que entramos nós com a proposta de um parque alagável, na área conjugada com a da comunidade.



Figura 2: Comunidade VILA dos HEROIS, conjugada ao piscinão Guaraú.

Abaixo está a foto panorâmica da área do lado da comunidade, podemos ver os pneus que servem de objeto para a educação ambiental, não jogar pneus nos rios / saúde- dengue. Mas também o esgoto sendo lançado a céu aberto, infelizmente. O que vamos reparar.



Figura 3: Foto tirada pelos autores em visita técnica para elaboração do projeto.

Pois bem, não se pode DEIXAR DE NOTAR QUE A COMUNIDADE ESTÁ CONJUGADA com esta área de importante recuperação dos cursos d'água. Para tanto é necessária a ação conjunta da PMSP e do ESTADO para aplicar o projeto CORREGOS LIMPOS.

PORTANTO, não podemos conviver desprezando a comunidade que faz parte desta grande requalificação de uma área extraordinária com potencial de recuperação de acordo com os mais novos conceitos de cidades esponjas.



Figura 4: Foto da Comunidade com acesso ao piscinão.

No começo deste ano, começamos a ver a possibilidade desta reurbanização com a possível compra de parte do terreno que dá para a Avenida Inajar de Souza, hoje livre, com o posto de gasolina demolido, se torna a parcela ideal para implantação das 80 famílias existentes.

A Comunidade tem ampla atividades socioculturais e ambientais voltadas para uma educação esclarecedora da questão sustentável, incentivando as melhores práticas de respeito e valorização da natureza e do ser humano para o engajamento dos moradores inseridos na



vida da cidade de São Paulo, distanciando das práticas ilegais, comuns a estas pessoas sem direito à moradia digna, que reza a nossa Constituição Federal e que foi regulamentada pelo do Estatuto da Cidade. A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE.

O PROJETO FOI CONCEBIDO a partir do desenho arquitetônico da moradia, inovador, com o cuidado de um dimensionamento mínimo de 50 m², sendo iguais para todos e com a possibilidade de pelo menos 5 casas acessíveis no térreo, para os possíveis deficientes.

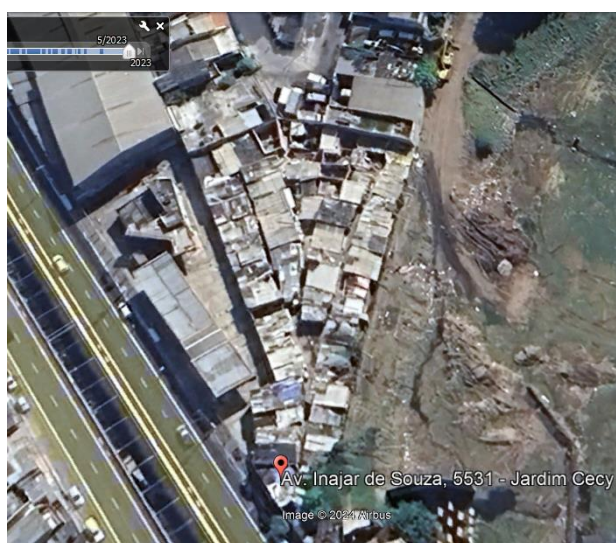


Figura 5: Foto tirada do GEOSAMPA local da Vila dos Heróis – agosto 2024

A ideia foi criar uma implantação onde eles pudessem ter todas as atividades socioculturais e ambientais dentro do próprio terreno.

É primordial anexar parte do terreno vizinho que está na Avenida Inajar, para que possamos transferir e abrigar as famílias escalonadamente, quando da construção das casas. Constrói-se uma laje das primeiras 11 casas no térreo, onde poderão abrigar uma quantidade de famílias, aproximadamente 20, para que vá se transferindo aos poucos e liberando o terreno. Depois a outra parcela de mais 13 casas, vizinhas do futuro parque alagável.

Assim não será necessária nenhuma família sair do terreno ou usar o auxílio aluguel, pratica essa que acaba por ser eternizada pelo município, que não cumpri a demanda de HIS- 1 grafadas no mapa de São Paulo desde o PDE de 2014.

Na área central estrategicamente localizada, exatamente em umas das divisas do terreno, levantadas pelo GEOSAMPA, está o Bloco, mais alto, composto do Térreo, onde todas a área



social está à disposição democraticamente disponibilizados a todos do território, das 80 familiares de forma igualitária e justa, nem mais, nem menos.

Neste piso, do mesmo nível da rua, encontra-se salas de médico e dentista, brinquedoteca, oficina, computação, salão social, para festas, casamentos, batizados, natal, ano novo e demais atividades que abrigue as atividades da associação. Podendo ter as paredes envidraçadas abertas, incluindo o espaço coberto pelas marquises tortuosas, criando em dias de chuvas, lugares para andar de bicicleta, passeios e utilização deste abrigo.

ACIMA, estão mais 4 andares de pavimentos com exatamente as mesmas plantas mencionadas. A ideia é não usar elevador. O acesso feito por escadas sempre nas pontas dos blocos de 2 andares nas extremidades no terreno e no meio no bloco.

Nos dois blocos externos, uma para o parque e outra para a avenida existe apenas um andar de cima, com a cesso por passarela de 1,5m de largura.

O projeto pretende ter as melhores práticas de sustentabilidade e além de obter a CERTIFICAÇÃO AQUA DA VANZOLINI – GARANTIDO O SELO VERDE, pois é o que mais se aproxima do nosso meio ambiente, tropical, assim como da França.

A ideia que as placas solares dos telhados dos dois blocos de 2 andares sirvam tanto para a implantação da energia solar para uso nos chuveiros, quanto que para “zerar” a energia elétrica de cada unidade, para isso estamos deixando na laje do Bloco maior, ao invés do telhado verde para a implantação das placas fotovoltaicas.

Contamos com bastante área impermeável no térreo, assim como os dois recuos estratégicos para a iluminação e ventilação generosa de cada residência, também para a prática de educação ambiental e horta para as crianças e moradores.

Tem ainda a parte da administração da associação, isolada em umas das divisas do terreno, e ao lado área para churrasqueira, claro que o uso vai depender da organização e concordância de todas as famílias, que pretendemos que convivam absolutamente em harmonia e sem disputas

Nas áreas externas, uma quadra para as práticas esportivas da garotada, futebol, vôlei, etc., pequeno espaço de arquibancadas para que as atividades culturais das mais diversas áreas sejam praticadas, musicas, teatro, dança, etc.



Parquinho para todas as crianças poderem brincar à vontade e do outro lado entre as casas da avenida e espaço do bloco que é menor, deixamos para as mulheres descansarem e sentarem em bancos para verem os filhos brincarem e conversarem sossegadamente. Já para os homens, mesas com jogos de dama, xadrez, dominó, etc.

As águas serão divididas em cinzas e potáveis, teremos ventilação cruzadas e muitas área para iluminação

Os materiais serão os mais recicláveis e inteligentes com a tinta que absorve poluição, recém lançada, além do método construtivo ser o mais adequado ao solo do terreno e se possível autoportante.

A parte dos medidores está em separado, contando com medidores totalmente individuais de água e luz, local reservado para lixo reciclável e com acesso único aos moradores e para uma emergência acesso da ambulância que chega em todas as unidades do térreo.

Uma exigência da comunidade é que tenha acesso ao parque alagável e que qualquer pessoa possa circular entra e sair.

3. Referencial

Estatuto Social da Associação Cultural e Comunitária Vila dos Heróis – no Ofício de Registro de Títulos e Documentos nº 777263 – 06/05/2022.

Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ 48.152.487/0001-54

Córrego Limpo - SABESP

<https://site.sabesp.com.br/site/imprensa/noticias-detalle.aspx?secaold=66&id=8063>

GEOSAMPA - https://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx

GOOGLE EARTH - Av. Inajar de Souza, 5531 - Jardim Cecy – Edifício - São Paulo – SP- CEP 02882-160.

RIOS E RUAS - <https://rioseruas.wordpress.com/>

FUNDAÇÃO VANZOLINI, CERTIFICAÇÕES - <https://vanzolini.org.br/organizacoes/certificacoes/>

Projeto Arquitetônico elaborado dos autores, indicados.